



texto por Daniel Bento  
fotos por Frederico OM

BEHÉN ganha vida através da visão singular de JOANA DUARTE. Numa tentativa de desafiar a cultura de desperdício na moda, este projeto experimental procura estudar a potencialidade de tecidos antigos. A criação das suas peças únicas parte da reutilização de têxteis, toalhas, colchas e outros objetos provenientes de baús que encapsulam narrativas ainda escondidas. Numa ode à feminilidade, a marca reveste-se de um espírito que retrata a conexão existente entre comunidades e foca-se sempre na força da criação artesanal para unir mulheres e locais distantes. Almeja-se a expansão de possibilidades, com a multiculturalidade como motor, sem se esquecer a profundidade da cultura portuguesa. Apostando na fertilidade de tecidos com histórias já contadas e com histórias ainda por contar, JOANA DUARTE prova que a moda pode ser um veículo de mudança e representar a magia, a beleza e o amor emanados por peças construídas através de terras longínquas e de sonhos partilhados.



↓  
fotos campanha Behén

